



RAILROADS IN HISTORICAL CONTEXT:

construction, costs and consequences

vol. I 2011

ANNE MCCANTS
EDUARDO BEIRA
JOSÉ M. LOPES CORDEIRO
PAULO B. LOURENÇO
(eds.)

FOZ
TUA
FOZ



MIT Portugal

RAILROADS IN HISTORICAL CONTEXT:

construction, costs and consequences

Jeremy Atack (Vanderbilt University) and Robert A. Margo (Boston University) (USA) X Marta Felis-Rota (Universidad Autonoma de Madrid), Jordi Henneberg and Laja Mojica (Universidade de Lleida) (Spain) X Ian Kerr, University of Manitoba (Canada) X Dominic Fontana, Portsmouth University (USA) X Richard Healey and Michael Jones, University of Portsmouth (UK) X Robert Schwartz, Mount Holyoke College (USA) X Michel Cotte, University of Nantes (France) X Stefano Maggi, University of Siena (Italy) X Guenter Dinholb, ÖBB-Infrastruktur AG, Austria X Anne McCants, MIT (USA) X Eilan Shapiro, MIT (USA) X J. Costa Leite, University of Aveiro (Portugal) X Hugo Silveira Pereira, University of Porto (Portugal) X M. Otilia Lage, CITCEM, University of Porto (Portugal) X Luis Santos, Universidad Complutense, Madrid (Spain) X M^a Fernanda Alegria, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa (Portugal) X Álvaro Ferreira da Silva, Nova School of Business and Economics, U. Nova de Lisboa (Portugal) X Luís Espinha da Silveira, Nuno Miguel Lima e Ana Alcântara, U. Nova de Lisboa (Portugal) X José Manuel Lopes Cordeiro, Department of History, U. Minho (Portugal) X Paulo B. Lourenço, School of Engineering, University of Minho (Portugal) X Eduardo Beira, School of Engineering, University of Minho (Portugal) X M. Roe Smith (MIT, USA)

FOZ
TUA
FOZ



MIT Portugal

RAILROADS

IN HISTORICAL

CONTEXT: construction, costs and consequences



MIT Portugal

RAILROADS
IN HISTORICAL
CONTEXT:
construction, costs and consequences

ISBN: 978-989-97134-5-1

Graphic design and layout, and cover design, by Ana Prudente.
Samantha Evaristo contributed with revision and editing of the texts from non english authors.
Edited and printed by Inovatec (Portugal) Lda. (V. N. Gaia, Portugal).
Cover printing and book binding by Minerva – Artes Gráficas, Lda. (Vila do Conde, Portugal).

5
EXTRA
LIVRO

...the
... ..
... ..



... ..
... ..

The
... ..
... ..

This
... ..
... ..



... ..
... ..

INDEX

PREFACE _____ iii
Anne McCants

ABOUT FOZTUA PROJECT AND THE 1st INTERNATIONAL CONFERENCE IN Foz TUA _____ vii
Eduardo Beira

PART 1: TUA VALLEY AND THE PORTUGUESE CONTEXT O VALE DO TUA E O CONTEXTO PORTUGUÊS _____ 1

The Tua line and the portuguese railway (1856-1906) _____ 3
A linha do Tua e os caminhos de ferro portugueses (1856-1906)
Maria Fernanda Alegria

The significance of the Tua Valley in the context of the Portuguese wolfram boom (1st half of the XX Century) _____ 15
O papel do Vale do Tua na euforia do volfrâmio português (primeira metade do século XX)
Maria Otília Lage

Railways in Portugal and Spain: corporate and public policies _____ 43
Os caminhos de ferro em Portugal e Espanha: políticas públicas e empresariais
Luis Lopes dos Santos

Railways in Trás-os-Montes during the second half of the nineteenth century: projects and achievements _____ 67
Os caminhos de ferro em Trás os Montes na segunda metade do século XIX: projetos e resultados
Hugo Silveira Pereira

The impact of railroad accessibility on the population of Portugal's Inland North Region (1878-1930). The Tua and the Beira Baixa lines _____ 95
O impacto das acessibilidades ao caminho de ferro no interior norte de Portugal: linhas do Tua e da Beira Baixa
Luís Espinha da Silveira, Nuno Miguel Lima and Ana Alcântara

Tua Valley: how different is it now? An introduction to the dynamics of population (1864-2011) _____ 119
O Vale do Tua: quais as diferenças? Uma introdução à dinâmica populacional (1864-2010)
Eduardo Beira

Narrative(s) on the construction of the landscape: the Tua Valley Memory Center _____ 141
Narrativa(s) na construção da paisagem: o Núcleo da Memória do Vale do Tua
Maria Manuel Oliveira

PART 2: ECONOMIC IMPACT OF RAILROADS: METHODS AND INTERNATIONAL COMPARISONS _____ 149
O IMPACTO ECONÓMICO DO CAMINHO DE FERRO: METODOLOGIAS E COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

Landownership and the coming of railroad to the American Midwest, 1850-60 _____ 151
Propriedade da terra e o impacto da chegada do caminho de ferro ao Midwest Americano, 1850-1860
Jeremy Atack and Robert A. Margo

The evolution of the establishment of the railway network in Britain using GIS _____ 179
A instalação da rede de caminhos de ferro no Reino Unido, com base em SIG
Marta Felis-Rota and Jordi Henneberg

Development of an historical GIS of railroads in the North East USA 1826-1900: phase II _____ 193
Desenvolvimento de um SIG histórico dos caminhos de ferro no nordeste dos E.U.A., 1826-1900
Richard Healey and Michael Jones

Globalization, railways, and agriculture in France and Great Britain, 1850 to 1914 _____ 207
Globalização, caminhos de ferro e agricultura em França e no Reino Unido, 1850 a 1914
Robert Schwartz and Thomas Thevenin

The Alto Douro and emigration, 1855-1914 _____ 237
O Alto Douro e a emigração, 1855-1914
Joaquim da Costa Leite

PART 3: ENGINEERING, FINANCE AND MANAGEMENT _____ 251
ENGENHARIA, FINANCIAMENTO E GESTÃO

More than a brass nameplate on the door: foreign ownership and control in the Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses (1860s-1890s) _____ 253
Investimento estrangeiro e controlo de gestão na Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses (1860-1890)
Álvaro Ferreira da Silva

The man behind Tua railways: the chief engineer Dinis da Mota _____ 279
O homem por trás da Linha do Tua: o engenheiro chefe Dinis da Mota
José M. Lopes Cordeiro

Becoming engineers in early industrial America _____ 301
A formação de engenheiros nos primórdios industriais da América
M. Roe Smith

The building of the Bhor Ghat Railway Incline in western India in the mid-19th century _____ 343
A construção do grande declive do caminho de ferro em Bhor Ghat, na Índia Ocidental, em meados do século XIX
Ian Kerr

Financing public goods and social overhead capital: some historical lessons _____ 357
O financiamento de bens públicos e do capital social: algumas lições históricas
Anne McCants

PART 4: THE FUTURE OF HISTORICAL RAILROADS _____ 371
O FUTURO DAS LINHAS HISTÓRICAS

Railways: industrial and maritime archaeology, geographic information systems, history and culture _____ 373
Caminhos de ferro: arqueologia industrial e marítima, sistemas de informação geográfica, história e cultura
Dominic Fontana

Dismantling an old railtrack: opportunities in Tua Valley _____ 383
O desmonte de antigas linhas de caminhos de ferro: oportunidades no Vale do Tua
Paulo Lourenço

xvi • *Two case studies in heritage and valorization of ancient mountain railways in France* _____ 399
Dois casos de valorização de património ferroviário de antigas linhas de montanha em França
Michel Cotte

A new role for old railways: tourism _____ 427
Um novo uso para antigas linhas de caminho de ferro: turismo
Stefano Maggi

Railways heritage: an overview. _____ 445
Património ferroviário: uma visão global.
Guenter Dinholb

NARRATIVE(S) ON THE CONSTRUCTION OF THE LANDSCAPE: THE TUA VALLEY MEMORY CENTER

NARRATIVA(S) SOBRE A CONSTRUÇÃO DA PAISAGEM: O NÚCLEO DA MEMÓRIA DO VALE DO TUA

Maria Manuel Oliveira (Centro de Estudos da Escola de
Arquitectura, U. Minho, Portugal)

Maria Manuel Oliveira, architect from the School of Fine Arts of Oporto, is a professor at the School of Architecture of Minho University, where she develops architectural practices in the framework of the Studies Center, of which she is part of the direction.

• 141

Maria Manuel Oliveira, arquitecta pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto é docente na Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, onde desenvolve prática arquitectónica no âmbito do seu Centro de Estudos, cuja direcção integra.

Abstract Resumo

The images presented here summarize the research by Centro de Estudos da Escola de Arquitectura, University of Minho, that lead to the proposed location of the Tua Valley Memory Center: if the scale model expresses the sublime landscape condition of the territory, then the drawings register a context where a valuable natural and constructed heritage and a socioeconomic fabric intertwine with expressive vitality and an urban condition fit to gather new experiences. It is believed that the Nucleus of Memory of the Tua Valley can accomplish a central role in the activation of this – now latent – synergy.

As imagens que aqui se apresentam sintetizam a pesquisa feita pelo Centro de Estudos da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho e que fundamentou a proposta de localização do Núcleo de Memória do Vale do Tua: se a maquete exprime a sublime condição paisagística do território, os desenhos registam um contexto em que a um valioso património natural e edificado se associam um tecido socio-económico com expressiva vitalidade e uma condição urbana apta a acolher novos estímulos. O Núcleo de Memória do Vale do Tua poderá, acredita-se, cumprir um papel central na activação desta - agora latente - sinergia.

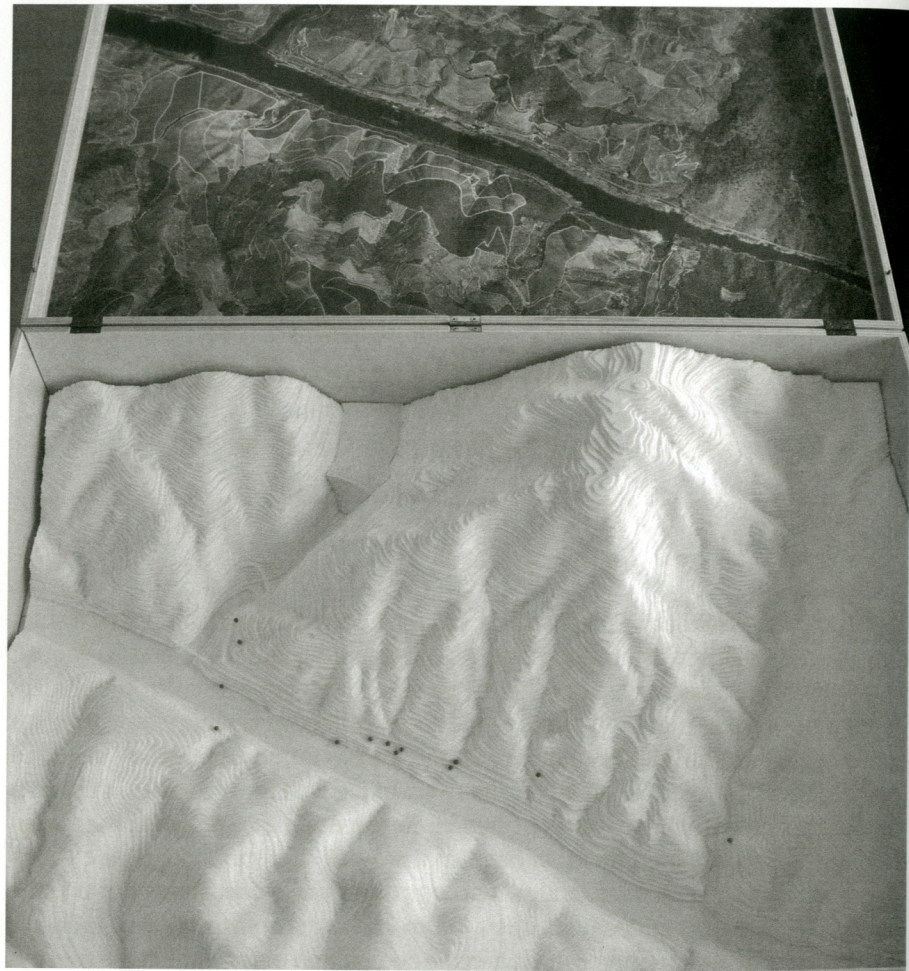
Narrative(s) on the construction of the landscape: the Tua Valley Memory Center

Maria Manuel Oliveira – CE.EAUM

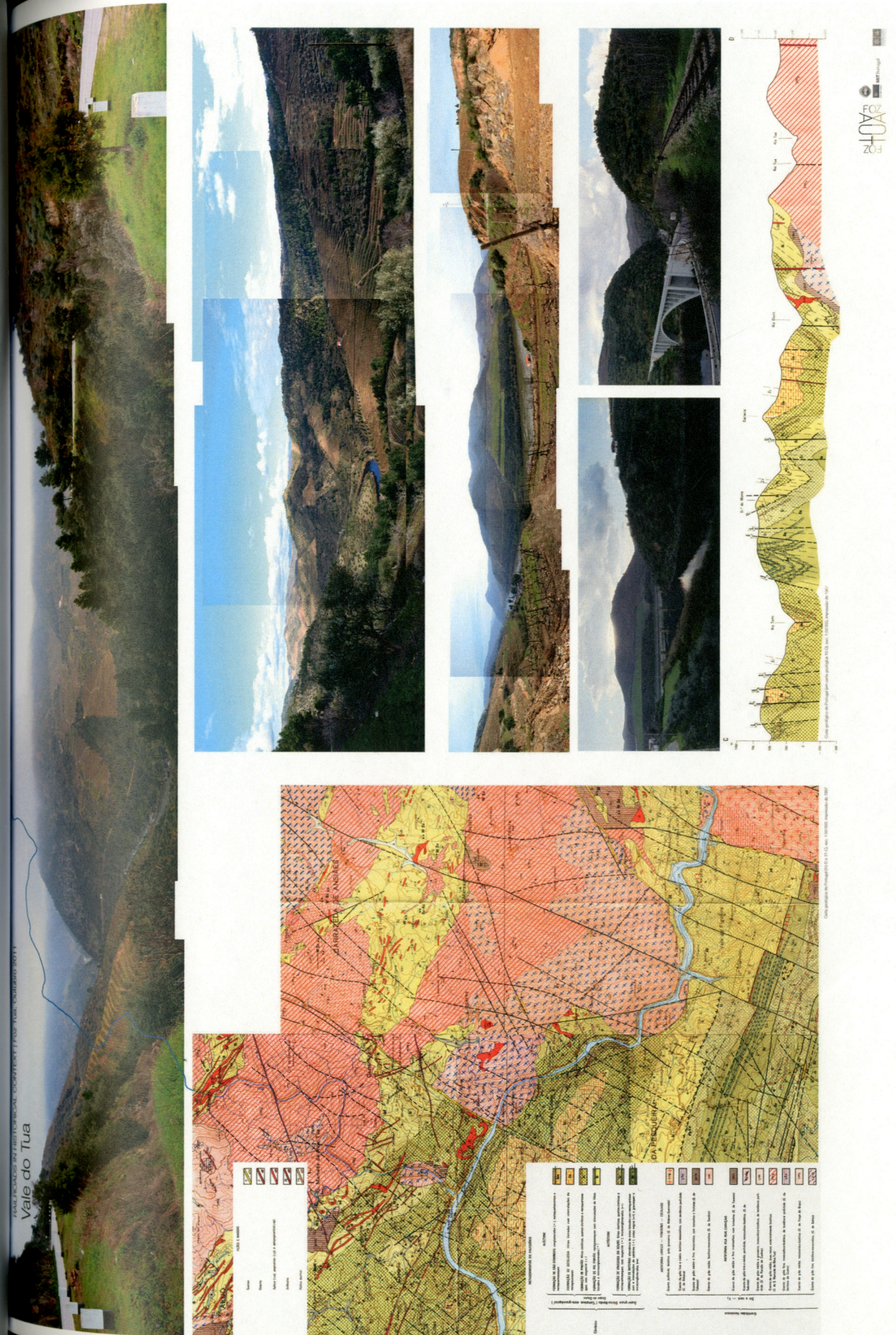
The Tua Valley Memory Center will record the history of the Tua Valley – a stunning scenery, particularly in terms of its orographic condition – and its human settlement. It is a narrative aimed at the general public, in particular, the student population. It also aims to stimulate the local collective memory, raising their consciousness of an identity founded in the *longue durée* and already stated in the rock carvings near the mouth of the river. In the past few centuries, this territory has seen three major waves of human intervention that profoundly molded the landscape and determined its habitants' way of life: the topographic transformation that accompanied, and still accompanies, the establishment of hillside vineyards since the eighteenth century, followed by the construction of railways at the end of the nineteenth century, and the completion of the dam in the twenty-first century.

As a pretext to investigate and systematize territorial and physical nature, ethno-anthropological, artistic, and technological themes, the Tua Valley Memory Center's main purpose is to establish itself as a device that not only allows, but encourages synchronic or diachronic, more specified or general cross-readings, drawing the attention of a wide audience with various interests.

The Tua Valley Memory Center also hopes to fulfill a modern function in the history of the Tua Valley. It hopes to contribute to the articulation of a series of urban, heritage, and landscape references, that were until now separate, and to confer the critical mass necessary for the activation of the comprehension of the



territory that is latent by part of the population and the visitors. Furthermore, it is intended that the building itself become indelibly rooted in the biography of the area, constituting itself as a monument, (re)adapted to the present circumstance. The proposal to accommodate the exposition near the goods warehouse of the Foz Tua station, intrinsic to the history of the railway and a crucial part of the local urban area, is therefore reinforced and requalified. The Tua Valley Memory Center will hopefully be the heart of an extensive and open network of multiple endeavors in recognition of the local identity and incentive new interpretations of a territory in the making.



RAILROADS IN HISTORICAL CONTEXT | Foz Tua, Outubro 2011

Foz Tua

Estudo de contexto histórico e paisagístico



Imagens: www.foztua.com, 1/2005



RAILROADS IN HISTORICAL CONTEXT | Foz Tua, Outubro 2011

Estação Foz Tua

